IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL NO MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA.

**INTRODUÇÃO:** Doenças crônicas, na ausência de fator hereditário, podem ser entendidas como reflexos da má qualidade de vida. A hipertensão arterial é uma doença crônica, assintomática, caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados. Se não tratada adequadamente tal patologia promove consequências graves a órgãos-alvo. Os tratamentos previstos para hipertensos consistem na prescrição de fármacos e no tratamento não medicamentoso, que inclui controle do estresse e trabalho do autodomínio, para que o indivíduo mude hábitos como alcoolismo, tabagismo e alimentação inadequada. **OBJETIVO:** O trabalho tem por objetivo análise da esfera psíquica no manejo da hipertensão. **METODOLOGIA:** No primeiro semestre de 2021 foi realizado levantamento de artigos e monografias por meio da pesquisa dos descritores “hipertensão” e “psicologia” nas bibliotecas virtuais BIREME e SCIELO. Após selecionados 10 artigos, publicados entre os anos de 2014 à 2021, realizou-se a revisão de literatura descritiva qualitativa. **RESULTADOS:** O aumento da pressão associado ao estresse advém de mudanças autonômicas e neuroendócrinas, na contratilidade cardíaca e resistência vascular periférica. A associação dessas alterações caracteriza o comportamento simpático. Entretanto, pessoas apresentam pressão sanguínea superiores às demandas dos estressores. Fatores que representam risco para desenvolvimento de hipertensão e a repetição desses pode acarretar espessamento das paredes arteriais, culminando na cronicidade da doença. Além do estresse, a raiva também pode estar associada por ter um reflexo na fisiologia cardiovascular e no aspecto psicossocial. Sendo ela um fator que afeta negativamente os relacionamentos interpessoais, pode representar um prejuízo do apoio social que é um fator integrante dos tratamentos da maioria das patologias. **CONCLUSÃO:** É evidente a necessidade do suporte psicológico previsto no tratamento não farmacológico da hipertensão. O controle do estresse e da raiva, e o desenvolvimento do autodomínio protegem o indivíduo não só em um aspecto orgânico, mas também prevenindo os efeitos danosos desses fatores no âmbito do apoio social.

**REFERENCIAS**

Cerrone, Leticia Andrade et al. Interdisciplinary Therapy and Decrease of Cardiovascular Overload in Obese Patients. International Journal of Cardiovascular Sciences [online]. 2017, v. 30, n. 2 [Accessado 19, Abril, 2022] , pp. 128-135. disponivel em: <https://doi.org/10.5935/2359-4802.20170039>. ISSN 2359-5647. <https://doi.org/10.5935/2359-4802.20170039>.

Moxotó, Glória de Fátima Araujo e Malagris, Lucia Emmanoel NovaesRaiva, Stress Emocional e Hipertensão: Um Estudo Comparativo. Psicologia: Teoria e Pesquisa [online]. 2015, v. 31, n. 2 [Acessado 19 Abril 2022] , pp. 221-227. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-37722015021189221227>. ISSN 1806-3446. <https://doi.org/10.1590/0102-37722015021189221227>.

SOARES, Marina Mendes et al . Comportamentos supersticiosos e práticas comportamentais inadequadas no tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Psic., Saúde & Doenças,  Lisboa ,  v. 15, n. 2, [Acesado em  19  abr.  2022] p. 524-537,  jun.  2014 .   Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1645-00862014000200015&lng=pt&nrm=iso>.

SOUSA, Paula; PEREIRA, M. Graça. Intervenção na hipertensão arterial em doentes em cuidados de saúde primários. Psic., Saúde & Doenças,  Lisboa ,  v. 15, n. 1, [Acessado em  19  abr.  2022] p. 244-260,  mar.  2014 .   Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1645-00862014000100020&lng=pt&nrm=iso> <https://doi.org/10.15309/14psd150120>.

Chicayban, Livia de Matos and Malagris, Lucia Emmanoel NovaesBreathing and relaxation training for patients with hypertension and stress. Estudos de Psicologia (Campinas) [online]. 2014, v. 31, n. 1 [Accessado 19 abril 2022] , pp. 115-126. Disponivel em: <https://doi.org/10.1590/0103-166X2014000100012>. Epub 19 May 2014. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/0103-166X2014000100012>.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4603002/?tool=pubmed>

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/psyp.12549>

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4552668/?tool=pubmed>

[https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11906-015-0605-6](https://link.springer.com/article/10.1007/s11906-015-0605-6)

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4437684/?tool=pubmed>

**PALAVRAS CHAVE:** hipertensão; impacto psicossocial; estresse psicológico.